

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas Explicativas	2017	2016		Notas Explicativas	2017	2016
Ativo circulante				Passivo circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	4	217.471,07	785.364,70	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	8	116.979,12	113.418,67
Caixa e equivalentes de caixa (com restrição)	4	788.431,41	666.881,93	Obrigações tributárias		-	1.444,00
Créditos à receber	5	43.911,98	69.211,53	Fornecedores		-	2.847,00
Recursos de projetos a receber	6	12.487,62	19.000,00	Fundos de projetos à aplicar (com restrição)	9	800.919,03	666.881,93
Total do ativo circulante		1.062.302,08	1.540.458,16	Total do passivo circulante		917.898,15	784.591,60
Ativo não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado (-) depreciação acumulada	7	60.818,15	37.312,10	Patrimônio social	10	205.222,08	793.178,66
Total do ativo não circulante		60.818,15	37.312,10	Total do patrimônio social		205.222,08	793.178,66
Total do ativo		1.123.120,23	1.577.770,26	Total do passivo e patrimônio líquido		1.123.120,23	1.577.770,26


Maurem Kayna Lima Alves
Presidente


Ricardo Kolndorfer
Contador
CRC 1SP 175741

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

Demonstração de resultado do período – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

<i>Descrição</i>	<i>Notas Explicativas</i>	2017	2016
Receita operacional líquida	11	2.433.674,56	2.104.032,40
Despesas operacionais			
<i>Despesa com pessoal</i>	12	(1.403.054,73)	(1.105.619,80)
<i>Despesas de atividades</i>	13	(1.331.987,78)	(524.782,26)
<i>Despesas administrativas e gerais</i>	14	(315.217,16)	(355.794,67)
<i>Despesas tributárias</i>		(39.492,88)	(25.650,61)
<i>Trabalho voluntário</i>		(22.800,00)	(22.800,00)
<i>Depreciação</i>		(9.462,80)	(28.220,82)
		<u>(3.122.015,35)</u>	<u>(2.062.868,16)</u>
Resultado financeiro líquido	15	100.384,21	90.951,88
Déficit do período		<u>(587.956,58)</u>	<u>132.116,12</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

Demonstração das mutações do patrimônio líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Patrimônio Social	(Déficit)/Superávit do período	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	661.062,54	-	661.062,54
<i>Superávit do período</i>		132.116,12	132.116,12
<i>Transferência do superávit do período para o patrimônio social</i>	132.116,12	(132.116,12)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	793.178,66	0,00	793.178,66
<i>Déficit do período</i>		(587.956,58)	(587.956,58)
<i>Transferência do Déficit do período para o patrimônio social</i>	(587.956,58)	587.956,58	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	205.222,08	0,00	205.222,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

Demonstração dos fluxos de caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

<i>Demonstração do Fluxo de Caixa</i>	<i>2017</i>	<i>2016</i>
Atividades operacionais;		
(Déficit)/Superávit do período	(587.956,58)	132.116,12
(Receitas) despesas que não afetam o caixa:		
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>9.462,80</i>	<i>28.220,82</i>
<i>Resultado líquido de baixa de bens</i>	<i>1.123,87</i>	<i>109,90</i>
Variações em contas do ativo		
<i>Recursos de projetos</i>	<i>6.512,38</i>	<i>339,12</i>
<i>Créditos à receber</i>	<i>25.299,55</i>	<i>(7.232,43)</i>
Variações em contas do passivo		
<i>Obrigações trabalhistas e encargos sociais</i>	<i>3.560,45</i>	<i>73.979,16</i>
<i>Obrigações tributárias</i>	<i>(1.444,00)</i>	<i>1.444,00</i>
<i>Fornecedores</i>	<i>(2.847,00)</i>	<i>2.847,00</i>
<i>Fundos de projetos a aplicar</i>	<i>134.037,10</i>	<i>551.542,61</i>
Caixa gerado nas atividades operacionais	(412.251,43)	783.366,30
Atividades de Investimentos:		
<i>Aquisições de ativo imobilizado e intangível</i>	<i>(34.092,72)</i>	<i>(5.162,02)</i>
<i>Aplicações a longo prazo</i>	<i>-</i>	<i>187.400,36</i>
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(34.092,72)	182.238,34
Caixa gerado nas atividades	(446.344,15)	965.604,64
<i>Saldo de caixa em 1º de janeiro</i>	<i>1.452.246,63</i>	<i>486.641,99</i>
<i>Saldo de caixa em 31 de dezembro (Nota 4)</i>	<u><i>1.005.902,48</i></u>	<u><i>1.452.246,63</i></u>
Aumento em Caixa e Equivalentes de Caixa	(446.344,15)	965.604,64

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

1. Contexto operacional

O **CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL** é uma entidade civil de direito privado, âmbito nacional sem fins econômicos, de natureza científica, ambiental social, cultural assistencial, com prazo de duração indeterminado, possui sede e foro na Cidade de São de Paulo - SP à Rua Luis Coelho, 320, conjunto 82 e tendo o CNPJ de número 04.862.253/0001 – 25.

O **CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL** tem por objetivo social divulgar, promover e implementar a certificação florestal voluntária do FSC (Forest Stewardship Council / Conselho de Manejo Florestal) no Brasil, visando ao desenvolvimento sustentável, a conservação do meio ambiente e a adequada utilização dos recursos naturais do País, mediante:

- I. a promoção de um manejo adequado de florestas, que baseado em princípios e critérios de certificação internacionalmente reconhecidos, seja ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável;
- II. a promoção e divulgação do sistema de certificação florestal em nível nacional;
- III. a promoção da adaptação dos princípios e critérios internacionais de certificação florestal do FSC, a realidade nacional;
- IV. a implementação de mecanismos e critérios que visem garantir a credibilidade do sistema FSC de certificação florestal, em nível nacional e internacional, de forma a obter o reconhecimento de organizações similares relacionadas com normas de certificação florestal voluntárias no Brasil e no exterior;
- V. o zelo no cumprimento e na aplicação das normas de certificação florestal, de acordo com sua padronização em nível regional e/ou nacional;
- VI. a atuação na resolução de conflitos de interpretação das normas de certificação florestal voluntária, proporcionando mecanismos para resolução de disputas e participação nas decisões pertinentes, de acordo com as regras do FSC A.C.;
- VII. a atuação perante o Poder Público e a sociedade civil no que tange a certificação florestal voluntária;
- VIII. a promoção da conscientização da sociedade para a necessidade da certificação das florestas
- IX. o estímulo, o reconhecimento e a valorização das iniciativas que visem ao crescimento e ao desenvolvimento sustentável; e
- X. promover a capacitação profissional na área da certificação florestal, realizando cursos, palestras, workshops e outras atividades afins.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

2. Formalidades da escrituração contábil

O *FSC BRASIL* mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade manter em boa ordem a documentação contábil.

3. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis oriundas da legislação societária brasileira aplicável às entidades sem fins lucrativos conforme ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução CFC 1409/12 de 21 de setembro de 2012 e alterações constantes da ITG 2002(R1) de 21 de agosto de 2015, NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas Empresas aprovada pela Resolução CFC 1.255/09 de 10 de dezembro de 2009 e demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do *FSC BRASIL*.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

c) Apuração do resultado (déficit)

O registro de receitas e despesas é efetuado por regime de competência. Os valores aplicados nos projetos das entidades financiadoras são transferidos mensalmente do passivo circulante para as contas de resultado.

Para os projetos cujos recebimentos de entidades financiadoras tenham realização de gastos anteriores ao ingresso dos recursos contratados, os valores referentes aos dispêndios antecipados são mantidos no ativo circulante.

d) Ativos financeiros

Classificação e mensuração

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do *FSC BRASIL* e seu custo/valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o *FSC BRASIL* possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são classificados como não circulantes.

e) Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas Empresas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do *FSC BRASIL* no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas nas notas explicativas, quando necessário.

Para as estimativas e premissas com relação ao futuro, o *FSC BRASIL* baseia-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão idênticas aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas nas notas explicativas.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

f) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, quando tais valores são significativos para as demonstrações financeiras.

g) Provisões trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando: (i) a entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

h) Adiantamentos de projetos e convênios

Os valores referentes a adiantamentos de projetos e convênios estão relacionados a valores recebidos de entidades nacionais e/ou internacionais e utilizados nas atividades da entidade. Tais valores serão aplicados nos projetos específicos nos exercícios subsequentes.

i) Demais direitos e obrigações

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e/ou recebimento, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. O resultado do ajuste a valor presente dos direitos e obrigações circulantes não teve reflexo relevante, motivo pelo qual não houve registro a esse título nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, conforme requerido pela Lei nº 11.638/07.

j) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, não excedendo ao valor de mercado.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

k) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8.

l) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviço ou cumprimento de metas dos projetos firmados com patrocinadores locais e/ou internacionais ou com entidades governamentais.

O *FSC BRASIL* reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (iii) quando critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da entidade.

As receitas com projetos são reconhecidas conforme a Resolução nº. 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07. O registo obedece a base sistemática ao valor do gasto com o projeto, ou seja, a receita é reconhecida na mesma proporção das despesas com a execução do projeto, dessa forma não há resultado com essa operação.

m) Recursos com restrição e sem restrição: Em atendimento a resolução do CFC N° 1.409, as demonstrações contábeis foram segregadas em recursos “com restrição” e “sem restrição”. Os recursos “sem restrição” referem-se a valores de livre transação, originários de Prestação de Serviço e de Projetos sem vinculação, já os recursos “com restrição” são oriundos de contratos firmados com Projeto, devendo obedecer aos dispositivos contratuais e legais e são exigidas prestações de contas dos valores recebidos.

n) Demonstração do fluxo de caixa: A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC N° 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC N°. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o indireto.

p) Demonstração de resultado abrangente: No exercício de 2017, não houveram resultados abrangentes, devido a esse fato a administração do FSC Brasil, não divulga essa demonstração.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
<u>Sem restrição:</u>		
Caixa (*)	1.392,30	1.485,00
Depósitos Bancários a vista	-	8.612,35
	1.392,30	10.097,35
<u>Aplicações financeiras:</u>		
Certificado de depósito bancário-CDB	2.119,56	575.267,35
Fundos RF CP (**)	213.959,21	200.000,00
	216.078,77	775.267,35
	217.471,07	785.364,70
<u>Com restrição: (***)</u>		
Depósitos Bancários a vista	346,04	6.130,64
<u>Aplicações financeiras:</u>		
Fundos RF CP	307.217,64	660.751,29
Aplicação CDB DI	480.867,73	-
	788.085,37	660.751,29
	788.431,41	666.881,93

Os certificados de depósito bancário-CDBs, são emitidos por instituições de primeira linha no Brasil, com remuneração entre 85% e 100% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário-CDI, podendo ser resgatados a qualquer momento (liquidez diária) Já os recursos em Fundo RF C apresentam carteira composta, isolada e cumulativamente, por títulos públicos federais e/ou por títulos privados, pré-fixados ou pós-fixados, indexados à CDI/SELIC, e/ou em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Todos os recursos são de livre movimentação, não havendo nenhuma restrição para sua utilização por parte das instituições financeiras.

SEM RESTRIÇÃO:

A Administração da Entidade entende que o montante de caixa e equivalentes de caixa são suficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo, bem como eventuais contingências, conforme descrito abaixo:

(*) valores que são mantidos em caixa ao final de cada exercício visando cobrir as necessidades do primeiro quadrimestre do ano seguinte, até que sejam transferidos os recursos por parte do

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

FSC Internacional. A movimentação de tais recursos é livre por parte da administração ao longo do exercício;

(**) valores que compõem um “fundo de contingência” para cobrir eventuais despesas em casos fortuitos ou de força maior, incluindo, e principalmente, o encerramento das atividades do escritório e/ou adequações de quadro não previstas no orçamento. A utilização desse valor depende de aprovação prévia do Conselho Diretor. A fim de dar ainda mais transparência e facilitar a gestão, a partir de 2018 esse valor será segregado em uma aplicação específica.

COM RESTRIÇÃO:

(***) Os recursos com aplicação restrita, fazemos alusão com o saldo do Passivo de R\$ 800.919,03 na linha “Fundo de Projetos à Aplicar” (nota 9), onde desse total R\$12.487,61 está registrado na linha “Recurso de Projetos a Receber” (nota 6) e o restante R\$ 788.431,41 na linha “Caixa e equivalente de Caixa (**com restrição**)”. Ou seja, são valores que devem respeitar as condições pré-estabelecidas e aplicados restritamente em projetos.

5. Créditos a receber

	2017	2016
<i>Adiantamentos de Salário</i>	12.962,89	31.101,01
<i>Adiantamento para Atividades</i>	9.087,03	5.631,66
<i>Eventos e reuniões a reembolsar</i>	0,00	11.883,86
<i>Depósitos caução</i>	20.595,00	20.595,00
<i>Impostos a recuperar</i>	1267,06	
	43.911,98	69.211,53

6. Recursos de projetos a receber

	2017	2016
<i>Recursos Proj. Workshop Moção 83 à Receber (nota 9)</i>	12.487,62	-
<i>Recursos Proj. Programa de cursos</i>	-	19.000,00
	12.487,62	19.000,00

O saldo de recursos de projetos a receber se constitui de despesas efetuadas pelo **FSC BRASIL**, ainda não reembolsadas pelos financiadores dos projetos.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

7. Imobilizado

<i>a. Composição dos saldos:</i>	<i>Taxa de depreciação anual</i>	2017			2016
		<i>Custo</i>	<i>Depreciação</i>	<i>Líquido</i>	<i>Líquido</i>
<i>Computadores e Periféricos</i>	20	42.584,51	(17.678,90)	24.905,61	7.917,31
<i>Móveis e Utensílios</i>	10	44.822,49	(15.330,13)	29.492,36	29.394,79
<i>Benfeitoria em imóveis de terceiros</i>	4	25.561,13	(25.561,13)	-	-
Total		112.968,13	(58.570,16)	54.397,97	37.312,10

<i>b. Movimentação do custo</i>	2016	2017		
	<i>Custo</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>Custo</i>
<i>Computadores e Periféricos</i>	20.249,62	22.334,89	-	42.584,51
<i>Móveis e Utensílios</i>	40.608,71	5.337,65	(1.123,87)	44.822,49
<i>Benfeitoria em imóveis de terceiros</i>	25.561,13	-	-	25.561,13
Total	86.419,46	27.672,54	(1.123,87)	112.968,13

8. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	2017	2016
<i>Provisão de férias e encargos</i>	116.979,12	113.418,67

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

9. Fundos de projetos a aplicar:

	Com restrição	Sem restrição	2017			
	2016	2016	Com restrição			
	Saldo Inicial	Saldo inicial	Valor recebido	Valor a receber	Valor aplicado	Saldo à aplicar
<i>Padrões</i>	175.496,25	84.929,55	284.546,00	-	381.643,61	163.328,19
<i>Programa Amazônia</i>	36.197,16	33.286,45	53.641,50	-	79.123,49	44.001,62
<i>Derrogação Nacional de Químicos</i>	24.088,37	-	61.504,90	-	32.814,83	52.778,44
<i>Comunicação Institucional</i>	48.510,23	44.218,22	66.380,00	-	45.008,95	114.099,50
<i>Centro de referência FSC</i>	4.170,45	-	-	-	4.170,45	-
<i>Mercado Key Account</i>	187.777,28	46.276,26	185.116,00	-	193.394,73	225.774,81
<i>Madeira Controlada</i>	120.642,19	30.000,00	126.789,00	-	144.706,99	132.724,20
<i>Campanha de Comunicação Florestas p/ Todos p/ Sempre</i>	70.000,00	-	496.552,69	-	518.623,83	47.928,86
<i>Resolução de conflitos</i>	-	44.915,12	35.761,00	-	60.392,71	20.283,41
	666.881,93	283.625,60	1.310.291,09	-	1.459.879,59	800.919,03
<i>Workshop Moção 83 - Saldo a reembolsar (nota 6)</i>	-	-	74.625,76	-	87.113,38	(12.487,62)

9.1 Saldo à aplicar em projetos – com restrição

São valores de aplicação restrita que devem respeitar as condições pré-estabelecidas e aplicados restritamente em projetos.

9.2 Saldo à aplicar em projetos – sem restrição

São valores que foram destinados espontaneamente pela administração do FSC Brasil para aplicação em projetos. Esses valores não possuem vinculação com terceiros e não são de aplicação restrita.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

10. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits ou reduzido pelos déficits, que são apurados anualmente desde a data de sua constituição.

As receitas geradas pelo CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na nota explicativa nº 1.

Conforme estatuto social, a Entidade aplica integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir quaisquer parcelas de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação oriundas do seu superávit. Dessa forma, o resultado do período é integralmente incorporado ao Patrimônio Social.

11. Receita operacional líquida

Demonstramos a seguir o desdobramento da receita operacional líquida, assim como o descritivo das principais receitas reconhecidas no exercício de 2017:

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL
CNPJ 04.862.253/0001 – 25

	Notas explicativas	2017	2016
Recursos de projetos			
<u>Internacionais</u>			
Resolução de conflitos	12.1	15.477,59	56.608,89
Derrogação nacional de químicos	12.2	-	26.481,96
Programa Amazônia	12.3	45.837,04	65.352,84
Centro de referência FSC	12.4	4.170,45	557,96
Padrões Nacionais	12.5	161.714,06	352.855,75
Mercado e Key account	12.6	147.118,47	42.249,53
Madeira controlada	12.7	114.706,99	45.222,81
Comunicação institucional	12.8	-	40.188,35
Cooperation agreement 15	12.12	-	349.520,93
Cooperation agreement 16	12.12	-	676.041,39
Cooperation agreement 17	12.12	709.306,27	-
Service Agreement BM 75		15.615,00	-
Workshop Moção 83	12.14	87.113,38	-
Service Agreement Jari		42.220,19	-
Campanha de Comunicação (CA)	12.13	42.414,56	-
Total de projetos internacionais		1.385.694,00	1.655.080,41
<u>Nacionais</u>			
IPEF (Derrogação nacional de químicos)	12.2	135.000,00	20.560,88
Programa de cursos	12.9	40.200,00	40.140,42
IFL (WWF Brasil)	12.10	29.682,00	-
Derrogação Nacional de Químicos	12.2	32.814,83	-
Campanha de Comunicação	12.13	70.000,00	-
Campanha de Comunicação (Tetra Pak Ltda)	12.13	407.000,00	-
Total de projetos nacionais		714.696,83	60.701,30
Total de receita de projetos		2.100.390,83	1.715.781,71
Recursos próprios			
Recursos Próprios		-	5.919,61
Total de recursos próprios		-	5.919,61
Recursos de projetos destinação livre			
TSP	12.11	16.891,84	10.330,68
Total de recursos de projetos destinação livre		16.891,84	10.330,68
Contribuições de associados			
<u>Internacionais</u>			
Contribuições de associados		284.711,73	324.586,81
<u>Nacionais</u>			
Contribuições de associados		8.880,16	25.873,59
Total de Contribuições de associados		293.591,89	350.460,40
Receita de trabalho voluntário	12.15	22.800,00	22.800,00
(-) Deduções			
Iss s/ faturamento		0,00	(500,00)
Cofins s/ faturamento		0,00	(760,00)
Total de (-) Deduções		0,00	(1.260,00)
Total da receita líquida operacional		2.433.674,56	2.104.032,40

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

12. Descrição da receita operacional líquida

12.1 Projeto – Resolução de conflitos

Ações direcionadas para promover a resolução de conflitos sobre possíveis violações de Princípios e Critérios do FSC. A área de resolução de conflitos do FSC Brasil recebe e encaminha de acordo com protocolo próprio qualquer reclamação sobre o sistema FSC no Brasil.

12.2 Projeto – Derrogação nacional de químicos

Em resposta à solicitação dos membros do FSC foi criada um Grupo Consultivo Nacional de Manejo Integrado de Pragas. Este grupo, coordenado pelo FSC Brasil, recebe e avalia os pedidos de autorização temporária de uso de pesticidas consideração altamente perigosos para o FSC por parte de organização certificadas.

12.3 Projeto – Programa Amazonia

Ações voltadas para o fortalecimento do manejo florestal responsável na região Amazônica.

12.4 Projeto – Centro de referência FSC

Criação de um centro de referência para difusão de conceitos relacionados à certificação florestal.

12.5 Projeto – Padrões

Desenvolvimento de normas de certificação florestal de acordo com o contexto nacional, baseadas em Princípios e Critérios universalmente aplicáveis.

12.6 Projeto – Mercado e Key Account

Ações direcionadas ao desenvolvimento do mercado de produtos florestais certificados no Brasil.

12.7 Projeto – Madeira controlada

Desenvolvimento de ações para balizar o consumo de madeira de origem controlada, evitando assim o consumo de madeira de fontes inaceitáveis no processo produtivo.

12.8 Projeto – Comunicação institucional

Difundir e promover os conceitos relacionados à certificação florestal para a sociedade brasileira.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

12.9 Projeto – Programa de cursos

Este projeto, de iniciativa do FSC BRASIL desde 2014, tem como objetivo difundir e facilitar o bom manejo das florestas brasileiras, por meio de um programa próprio de cursos, que oferecesse ao público brasileiro a oportunidade de conhecer e se aprofundar no sistema FSC BRASIL a partir dele mesmo, garantindo um conteúdo qualificado, 100% atualizado e integrado ao dia a dia do FSC no Brasil e no mundo, em cursos abertos (planejados de acordo com calendário anual) e cursos in company, a serem contratados por associados FSC BRASIL.

12.10 IFL

Desenvolvimento de atividades e discussões para endereçar a Moção 65 que trata das Paisagens Florestais Intactas (IFL – sigla em inglês), aprovada na Assembleia Geral do FSC em 2014, no âmbito institucional e técnico, através do desenvolvimento do padrão para manejo de florestas nativas.

12.11 TSP

Promove o correto uso das marcas registradas FSC por organizações não-certificáveis e que visam difundir o manejo florestal responsável certificado no Brasil.

12.12 Cooperation agreement

Acordo de cooperacao estabelecido entre FSC BRASIL e FSC Internacional para regulamentar as condições de representação nacional do sistema FSC pelo FSC BRASIL, envolvendo aspectos jurídicos, administrativos e financeiros. Por meio deste acordo o FSC IC regulamenta o repasse anual de parte dos recursos recebidos por meio das certificações FSC realizadas no território brasileiro, e, monitora os resultados técnicos obtidos por cada escritório no exercício das atividades de seu plano de trabalho.

12.13 Campanha de comunicação

Ampliar o conhecimento e o reconhecimento da marca FSC no Brasil e informar o consumidor final sobre os benefícios sociais e ambientais da certificação, através de uma campanha de sensibilização para o consumo responsável de produtos florestais, como mecanismo de conservação das florestas brasileiras.

12.14 Workshop Moção 83

Atividade realizada em parceria com Bosques del Mundo, FSC IC e Timberwolf com o objetivo de envolver os stakeholders brasileiros na discussão das propostas de endereçamento da moção 83, aprovada na Assembleia Geral do FSC em 2014.

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

12.15 Trabalho voluntário

Reconhecimento da participação dos conselheiros diretores como trabalho voluntário com base na legislação das normas brasileiras de contabilidade ITG 2002 entidade sem finalidade de lucros.

Os voluntários participaram de quatro (4) reuniões, sendo assim foi contabilizado um total de 152 horas destinadas pelos conselheiros em reuniões presenciais, que totalizam R\$ 22.800,00 (vinte e dois mil e oitocentos reais) considerando o valor hora de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) que é a base paga pelo FSC aos seus consultores."

13 Despesa com pessoal

	2017	2016
<i>Salário e Férias</i>	804.547,30	678.496,58
<i>Vale refeição</i>	81.999,00	64.549,20
<i>Seguro Saúde</i>	130.860,29	65.854,60
<i>INSS</i>	211.260,12	175.025,82
<i>FGTS</i>	81.625,00	53.218,34
<i>PIS</i>	8.251,53	6.690,03
<i>13º Salário</i>	49.815,20	50.616,24
<i>Exame admissional/ demissional</i>	2.527,00	80,00
<i>Cursos</i>	5.799,00	4.650,00
<i>Vale transporte</i>	7.470,73	2.495,57
<i>Cesta básica</i>	3.550,00	3.206,32
<i>Seguro de vida em grupo</i>	951,11	330,90
<i>Plano odontológico em grupo</i>	1.458,45	406,20
<i>Estagiários</i>	12.940,00	-
	1.403.054,73	1.105.619,80

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

14 Despesa de atividades

Despesa	2017			2016			Total Geral	Total Geral
	Representação	Fortalecimento	Comunicação	Representação	Fortalecimento	Comunicação	2017	2016
<i>Alimentação</i>	38.689,87	26.551,69		12.247,12	34.433,81	-	65.241,56	46.680,93
<i>Apoio logístico</i>	327,69	13.700,69		200,00	11,40	-	14.028,38	211,40
<i>Consultorias</i>	297.066,37	11.560,52	1.100,00	108.114,25	15.430,00	3.576,00	309.726,89	127.120,25
<i>Impressão</i>			11.191,50	-	-	16.874,90	11.191,50	16.874,90
<i>Hospedagem</i>	34.850,57	41.893,88		9.024,38	49.996,39	-	76.744,45	59.020,77
<i>Locação de equipamentos</i>		2.250,00		444,00	1.449,00	-	2.250,00	1.893,00
<i>Locação de espaço</i>	2.052,00	10.665,01		11.178,65	6.588,95	-	12.717,01	17.767,60
<i>Materiais</i>	2.104,09	10.540,94		813,50	7.734,80	-	12.645,03	8.548,30
<i>Passagens aéreas</i>	63.746,30	139.067,37		29.505,08	140.722,57	-	202.813,67	170.227,65
<i>Postagem</i>			177,01	-	-	13.539,40	177,01	13.539,40
<i>Produção</i>			145.359,78	-	-	14.874,01	145.359,78	14.874,01
<i>Relatórios</i>	9.251,82	72,00		7.671,05	-	-	9.323,82	7.671,05
<i>Reuniões</i>			1.530,26	-	-	1.113,10	1.530,26	1.113,10
<i>Telefonemas/internet</i>		20,00		196,09	110,00	-	20,00	306,09
<i>Tradução</i>			1.064,66				1.064,66	-
<i>Transportes urbanos</i>	31.130,96	28.019,16		5.607,47	30.646,04	-	59.150,12	36.253,51
<i>Veiculação</i>			387.665,85				387.665,85	-
<i>Viagens e hospedagens</i>			11.865,90	-	-		11.865,90	-
<i>Vistos e seguros de viagem</i>	50,00	1.296,59		136,50	102,30	-	1.346,59	238,80
<i>Impostos cursos</i>		7.125,30		-	2.441,50	-	7.125,30	2.441,50
	479.269,67	292.763,15	559.954,96	185.138,09	289.666,76	49.977,41	1.331.987,78	524.782,26

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

15 Despesas gerais e administrativas

	2017	2016
Despesas de ocupação		
Aluguel e Condomínio	66.729,16	63.562,84
Energia Elétrica	2.160,75	2.160,71
Limpeza do Escritório	14.866,79	10.557,88
Manutenção/Reparos de Bens Móveis	572,30	552,00
Manutenção de Equipamentos	2.965,18	2.059,20
Total de despesas de ocupação	87.294,18	78.892,63
Despesas administrativas e gerais		
Telefone	13.172,91	12.041,12
Internet	2.031,14	2.513,57
Postagens	1.047,02	1.168,31
Cópias, Impressões e Encadernações	462,80	1.822,30
Material de Escritório	6.046,21	4.783,04
Materiais de Copa e Cozinha	2.422,90	3.100,47
Despesas e Bens de Pequeno Valor	1.477,15	371,60
Despesas Legais e Judiciais	1.121,50	-
Registros e Certidões	-	747,12
Contribuições a Entidades de Classe	5.538,86	4.427,24
Despesas com Transporte	1.188,12	2.985,03
Jornais/Revistas/Periódicos	12,90	1.267,41
Alimentação	678,37	-
Total de despesas administrativas e gerais	35.199,88	35.227,21
Despesas com serviços		
Assessoria contábil	13.960,00	20.395,80
Auditoria	7.777,68	13.000,00
Consultoria jurídica	24.377,41	12.220,15
Traduções	8.892,77	9.946,20
Manutenção de uso do Sistema de informação	15.943,97	13.910,76
Assessoria Contratação de Profissionais	9.881,55	36.272,33
Consultoria Plano de Negócio	14.580,00	55.680,29
Assessoria de Imprensa	83.619,75	79.483,90
Open Office - Coworking (Escritório Aberto)	7.258,77	-
Transporte Mudança Aline MG - SP	5.500,00	-
Registro de Ponto	931,20	765,30
Total de despesas com serviços	192.723,10	241.674,73
TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	315.217,16	355.794,57

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

16 Resultado financeiro

	2017	2016
Receitas financeiras		
<i>Rendimentos de Aplicação Financeira</i>	<u>109.138,44</u>	<u>107.452,41</u>
Total	109.138,44	107.452,41
Despesas financeiras		
<i>Despesas Bancárias</i>	(3.885,73)	(4.656,51)
<i>IOF e Tarifas sobre Câmbios</i>	(4.178,63)	(11.844,02)
<i>Perda Cambial Financeira</i>	(689,87)	-
Total	(8.754,23)	(16.500,53)
Resultado financeiro líquido	<u>100.384,21</u>	<u>90.951,88</u>

17 Instrumentos financeiros

A entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e do estabelecimento de sistemas de controles.

Opera com diversos instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, recebimento de entes públicos e privados e contas a pagar a fornecedores. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

O quadro abaixo apresenta as operações de instrumentos financeiros contratados e/ou firmados com terceiros:

ATIVO	2017	2016
Aplicações financeiras		
<i>Curto prazo (nota 4)</i>	<u>1.004.164,14</u>	<u>1.436.018,64</u>
Total de aplicações financeiras	1.004.164,14	1.436.018,64
<i>Recursos de projetos a receber (nota 6)</i>	<u>12.487,62</u>	<u>19.000,00</u>
	<u>1.016.651,76</u>	<u>1.455.018,64</u>
PASSIVO		
<i>Fornecedores</i>	-	2.874,00
<i>Fundos de projetos a aplicar (nota 9)</i>	<u>788.431,34</u>	<u>950.507,53</u>
	<u>788.431,34</u>	<u>953.381,53</u>

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

18 Gestão de riscos

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente, parceiro de projetos ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimentos.

A gestão do risco é avaliada como baixo em face da geração de receita vincular-se, em sua maior parte, ao repasse de recursos de entidades nacionais e internacionais.

Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Entidade derivam do saldo de caixa e aplicações financeiras, do fluxo de caixa gerado por suas operações e prazos de pagamento concedidos por fornecedores.

A Administração da Entidade entende que tais fontes são adequadas para atender seus usos de fundos, o que inclui, mas se limita a, capital de giro, pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços.

A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações quando do seu vencimento, em condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de imagem da Entidade.

19 Processos em andamento – Contingências

Administração com base nas informações obtidas através de seu assessor jurídico divulga o seguinte processo em andamento:

PROCESSO ADMINISTRATIVO

Tramitação: Tribunal de Contas da União - TCU

Interessado: Conselho Brasileiro de Manejo Florestal - CBMF

Processo: Tomada de Contas Especial

Autos nº: 037.325/2011

Valor: R\$ 149.175,34 (15/01/2009)

Estimativa de atualização de valor: R\$ 220.000,00 (dezembro de 2012)

Estágio Processual: Processo julgado – VITÓRIA.

Objeto: Impugnação parcial de despesas do convênio nº 2005 –CV00004, de 30/11/2005, firmado entre o CBMF e o Ministério do Meio Ambiente, para apoiar a realização da Assembleia Geral do FSC Internacional, realizada em dezembro de 2005 e de outros dois eventos relacionados. O Ministério do Meio Ambiente opinou pela Irregularidade das contas, em razão de algumas despesas terem sido realizadas antes da assinatura do convênio. Em razão disto, as contas foram parcialmente aprovadas, o que originou a instauração do procedimento de Tomada de Contas Especial, no Tribunal de Contas da União, para se apurar responsabilidades e realizar a cobrança do valor

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

glosado e da contrapartida respectiva. No processo, há parecer no sentido de que não existem indícios de má-fé das partes envolvidas, tendo, provavelmente, havido apenas erro por desconhecimento.

Resultado: Obtivemos vitória neste processo, pois os ministros do TCU entenderam pela ausência de “pressupostos de constituição e de desenvolvimento válido e regular do processo”. Isso porque se constatou que, conquanto parte das despesas tenha sido efetuada antes do início da vigência do convênio, os seus documentos comprobatórios indicavam verossimilhante nexos entre essas despesas e a realização dos eventos que constituíam o objeto do ajuste. Ademais, todos os valores em questão foram pagos pela contrapartida (a parte paga pelo FSC em razão do convênio), de tal sorte que não ficou caracterizada a ocorrência de dano ao erário.

Não obstante este julgamento favorável pelo TCU, o caso foi encaminhado à Advocacia Geral da União – AGU – que, provavelmente por equívoco, houve por bem iniciar as tratativas para recebimento amigável do suposto crédito.

Há diversas falhas na construção desta conclusão pela AGU, de forma que estamos em tratativas diretas com o Advogado Geral da União responsável pelo caso, bem como seus assessores, para tentar convencê-lo de que não há dívida a ser cobrada neste caso.

Se não tivermos sucesso nestas tratativas, teremos que ajuizar uma ação declaratória de inexistência de débito e, se for ajuizada cobrança/execução fiscal, teremos que nos defender. Destaque-se que nossos argumentos são muito fortes e teremos grandes chances de êxito.

20 Imunidade tributária

O FSC Brasil é imune à incidência de impostos por força do artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

Características da Imunidade tributária

O FSC Brasil é uma Entidade sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º. do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A Instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

Requisitos para imunidade tributária

A Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL – FSC BRASIL

CNPJ 04.862.253/0001 – 25

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (Capítulo VI do Estatuto Social);*
- b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos;*
- c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.*

São Paulo, 31 de dezembro de 2017



Maurem Kayna Lima Alves
Presidente



Ricardo Kolndorfer
Contador
CRC ISP 175741